



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA BRANCA
Estado de São Paulo
Depto. de Finanças, Controle e Gestão

Ata de Audiência Pública das Metas Fiscais do 3º Quadrimestre de 2020. Aos vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte e um, no auditório da Câmara Municipal, ocorreu audiência pública de apresentação das metas fiscais do terceiro quadrimestre do ano de dois mil e vinte conforme convite **publicado em vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e um** no Diário Oficial do Município de Casa Branca. A Diretora de Finanças, Eliane Cirqueira da Silva, apresentou a audiência iniciando com a base legal sendo o artigo 9º, parágrafo 4º que dispõe que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre na comissão referida na Carta Magna, no caso da municipalidade a Comissão de Finanças ou equivalente da Câmara. Esclarecido que inicialmente a audiência estava marcada para catorze horas no sentido da apresentação ser para a comissão de finanças com abertura a sociedade em geral, mas a pedido da Câmara, para permitir a participação fora do expediente da sociedade, a mesma foi alterada para dezoito horas. Apresentou o conceito do Relatório Resumido da Execução Orçamentária sendo o conjunto de demonstrativos que proporcionam informações da previsão e execução do orçamento aos Poderes e sociedade. Na sequência, apresentou quadro com os valores das metas fiscais de resultado primário explicando de maneira sucinta os conceitos de receita se despesas primárias e demonstrando os valores iniciais projetados e o realizado até o quadrimestre, sendo que apresentou percentual inferior (queda) quanto a receita total arrecadada/projetada em 5% (cinco por cento) e quanto a despesa total percentual inferior de 4% (quatro por cento) gerando um resultado primário negativo em quatrocentos e doze mil reais, acrescentando que se trata dos resultados do poder executivo onde acrescentando as despesas do legislativo elevará o resultado primário negativo para dois milhões e duzentos aproximadamente. Na sequência, demonstrou quadro da categoria econômica das receitas e detalhou a composição das mesmas, evidenciando a queda em todas as categorias com exceção a outras receitas correntes devido a compensação do INSS em andamento. Explanou sobre o impacto da pandemia nas quedas das receitas, sendo: -11% (menos onze por cento) da categoria dos impostos, taxas e contribuições; patrimonial -80% (menos oitenta por cento) que correspondem à aplicações financeiras; contribuições -3% (menos três por cento) que correspondem a contribuição de iluminação pública; serviços -68% (menos sessenta e oito por cento) que abrangem a dívida ativa de água; transferências correntes -3% (menos três por



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA BRANCA
Estado de São Paulo
Depto. de Finanças, Controle e Gestão

cento) com ressalvas quanto a entrada de recursos de enfrentamento do Covid e demais apoios financeiros; outras correntes 262% (duzentos e sessenta e dois por cento) em parte pelos valores de compensação de receitas previdenciárias; receitas de capital -34% (menos trinta e quatro por cento) que abrange as operações de créditos em andamento e convênio federais que também foram paralisados, apresentando, portanto, uma queda no total de 5% em comparação ao previsto inicialmente para o ano encerrado. Apresentado comparativo das principais receitas da municipalidade onde verifica-se a queda em 5% em ICMS, 12% no FPM, 1% no ISS e 7% nas transferências dos recursos SUS. Informou que houve apoio financeiro para complementação do FPM, mas a complementação, ainda assim, não permitiu chegar no patamar do ano anterior (2019: 21,1 milhões contra 20 milhões em 2020). O Fundeb apresentou valores leve acréscimo em comparação entre 2019 (12,2 milhões) e 2020 (12,4 milhões). Na sequência apresentado o mesmo quadro de principais receitas comprando o inicialmente previsto com o efetivamente realizado, tendo a previsão esperado um crescimento de 6% em relação ao ano anterior, mas fechado com queda em 5%, sendo -13% no ICMS, -15% no FPM, -7% no ISS e -23% no SUS. O Fundeb apresentou receita realizada dentro do esperado com acréscimo de 4%. Indagada pelo vereador Thiago sobre o acréscimo do Fundeb em relação ao esperado foi explicado que a projeção do Fundeb fora elaborada em agosto de 2019, época e prazo final da apresentação da peça de orçamento do ano 2020 e, portanto, trata-se da projeção estar abaixo do esperado. Ainda restando dúvidas quanto ao valor do Fundeb mesmo em época pandêmica e decréscimo das receitas, fora explicado a formação do fundo e que mesmo no cenário atual as contribuições ao fundo existiram, existindo portanto a repartição do Fundeb aos municípios, uma vez que os recursos do fundo permitem arcar com mais de 96% da folha do magistério. Na sequência foi demonstrado a aplicação em ensino de 28,64% e a aplicação na saúde em 25,25 e comparado com o ano anterior (2019) verificou-se os gastos com ensino em 29,93% em 2019 e a queda para 28,64% em 2020 onde fica demonstrado o impacto na área do ensino por conta da pandemia. A aplicação na área da saúde em 2019 foi de 23,97% e em 2020 cresceu para 25,25% pois o município também teve que adicionar recursos próprios para enfrentamento da pandemia. Em continuidade explicou o conceito do Relatório de Gestão Fiscal sendo o instrumento que assegura a transparência dos gastos públicos com observância aos limites fixados pela Lei de



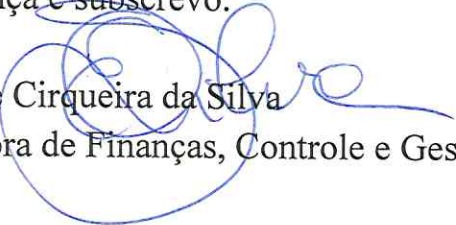
PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA BRANCA
Estado de São Paulo
Depto. de Finanças, Controle e Gestão

Responsabilidade Fiscal com demonstração do percentual das despesas totais com pessoal de 47,77%, percentual confortável abaixo do limite de alerta do Tribunal de Contas de 48,60%. Percentual da dívida consolidada líquida de 33,42% também abaixo do limite legal de 120%. Apresentou-se comparação entre o ano anterior, onde as despesas de pessoal passou de 46,64% (2019) para 47,77% (2020) e a dívida consolidada passou de 33,20% (2019) para 33,42% (2020) ambos crescimentos relacionados a queda da receita corrente. Sendo esta a apresentação dos dados orçamentários e financeiros do ano de 2020 abriu-se para perguntas dos presentes, onde o vereador Thiago questionou sobre alguns pontos não relacionados a apresentação, mas que envolvem questões contábeis e financeiras, sendo questionado sobre o atendimento aos apontamentos do Tribunal de Contas (TCE) quanto aos recursos do CIDE, neste ponto aclarado que se tratava de um apontamento de 2018 explicado que sim, esse apontamento já estava sanado sendo que se tratava apenas de movimentar os recursos na própria conta financeira, mesmo que o valor seja baixo, portanto a partir de 2020 os recursos provenientes do CIDE estão sendo movimentados conforme orientado pelo TCE, bem como esclarecido o apontamento quanto a entrega intempestiva (em atraso) de documentação ao TCE que se trata de diversos arquivos eletrônicos inseridos no sistema do órgão, sendo que o retorno da recepção de alguns desses arquivos sofre demora de um dia para o retorno de possíveis erros e rejeição pelo próprio sistema, fato esse que o sistema desconsidera o arquivo armazenado na data e já considera em atraso e gera o apontamento pelo órgão – de qualquer forma o setor de contabilidade vem trabalhando com afinco para minimizar e zerar esse transtorno, seja delegando essa tarefa a diversos funcionários seja parametrizando o sistema junto a empresa responsável. Outra questão quanto aos biênios e outros adicionais que não estão sofrendo aplicação com complemento da pergunta pelo vereador Casali que permitiu entender melhor a questão sendo respondida, também, pelo Diretor de Planejamento Bruno Ricardo onde esclareceu tratar-se do art. 8 da Lei 173/2020 que dispõe dos recursos aportados pelo governo federal com a condicionante de não haver aumentos de despesas com pessoal, incluindo adicionais de quaisquer vantagens até 31 de dezembro de 2021. Outra questão foi quanto ao plano diretor de informática, também decorrente de apontamento do Tribunal de Contas, conforme o Sr. Thiago, a pergunta foi respondida pelo Diretor Administrativo Marco Pereira que apontou que a elaboração do plano



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA BRANCA
Estado de São Paulo
Depto. de Finanças, Controle e Gestão

está sendo realizada e em andamento pelo Diretor de CPD. Tendo respondidas as perguntas formuladas pelos presentes encerrou a audiência pública. Nada mais a acrescentar. Eu, Eliane Cirqueira da Silva, registrei a ATA, anexo a lista de presença e subscrevo.


Eliane Cirqueira da Silva
Diretora de Finanças, Controle e Gestão



PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA BRANCA
Estado de São Paulo
Depto. de Finanças, Controle e Gestão

Lista de Presença

Audiência Pública Metas Fiscais 2020 (3º Quadrimestre)

| Nome | RG/CPF | Assinatura |
|--------------------------------|--------------|------------|
| CARLOS ANDRZE CASALI | 24.677.263-3 | |
| Katig Mendonça Consuel de Lima | 9.314.150-6 | |
| Rno. Ivo Carlos Dick | 34769603-1 | |
| THIAGO LOPES DAMASCENO | 19166600-2 | |
| Marco M. Penesna | 22814592-2 | |
| Marco Galante | 15.213.156-5 | |
| Fabiana Sandoval | 43.477.787-0 | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

